

ENSINO

Carreiras docentes universitárias
terão em breve estatuto inovador

201

— afirmou o secretário de Estado do Turismo Superior,
durante visita à Universidade Nova

«O novo estatuto da carreira docente universitária baseia-se na concepção das Universidades, não como simples fábricas de licenciados, mas como instituições polivalentes, voltadas simultaneamente para o ensino, para a investigação e para a prestação de serviços altamente especializados», afirmou o secretário de Estado do Ensino Superior, eng.º Arantes de Oliveira, durante a visita às novas instalações da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, ao Príncipe Real.

Durante o seu discurso, o secretário de Estado do Ensino Superior afirmou que o novo estatuto incluirá, além de duas categorias de assistentes, três categorias de professores. Os assistentes, uma vez doutorados, são automaticamente contratados como professores assistentes, podendo, mais tarde, concorrer a professores associados e, após a agregação, a professores titulares.

O eng.º Arantes de Oliveira adiantou, ainda, que nesta última categoria se fundem, sem perda de direitos adquiridos, as actuais categorias de professor extraordinário e professor catedrático, garantindo o novo estatuto a estabilidade de emprego no Estado aos assistentes, os quais de resto, se prevê, poderão vir a ocupar, mesmo sem se doutorarem, posições permanentes no ensino superior de curta duração e possibilitando, também, a entrada nos quadros das Universidades aos professores associados.

Esplanando as possibilidades que o novo estatuto conferirá aos docentes universitários, o secretário de Estado do Ensino Superior afirmou que «a par

do objectivo de abrir as portas das escolas a todas as competências, concede a possibilidade de serem contratados, como equiparados, elementos cuja actividade principal seja exercida fora da Universidade».

«Os docentes universitários de carreira — diria a terminar o eng.º Arantes de Oliveira — ficam obrigados, pela primeira vez em Portugal, ao regime de tempo integral. Por outro lado, fica instituído o regime de dedicação exclusiva, concebido de modo a não impedir, e antes estimular, a capacidade de iniciativa e risco dos docentes e a dar à carreira um interesse não só pedagógico e científico, mas, também, directamente, técnico e social que facilitará a plena realização de todos que a seguirem».

Exames do Propedêutico

Devido a dificuldades nas comunicações entre os Serviços Centrais e Distritais, que irão provocar atrasos na organização das provas, e não estando ainda normalizadas as emissões da televisão na Região Autónoma da Madeira, foi decidido o adiamento das primeiras provas de avaliação do ano propedêutico, que terão início em 12 de Março, com horas e seqüências de provas, idênticas às anteriormente fixadas.

Universidade
e investigação

«Uma Universidade, sob pena de se negar a si própria, não se pode alhear da investigação científica», afirmou o reitor da Universidade, prof. Alfredo de Sousa, ao saudar aquele membro do Governo.

Com cerca de três mil alunos em quatro Faculdades, «a vocação de inovar desta Universidade — segundo afirmou o reitor — tem-na levado a criar novas áreas de actividade que correspondem à satisfação de necessidades da comunidade universitária ou nacional».

A terminar, o prof. Alfredo de Sousa diria que «se espera que interesses grupais ou visões curtas não impeçam esta iniciativa de ir para a frente, porque ela é urgente e o País dela necessita».

Exames «Ad hoc»

Está fixada para o mês de Maio, a realização dos exames «ad hoc», prevendo-se que seja divulgada, em Março, a nova legislação sobre esta modalidade de acesso ao Ensino Superior.

De facto, este tipo de exame havia sido introduzido pelo ministro da Educação, prof. Velga Simão, e tinha como objectivo essencial proporcionar o acesso aos estudos universitários dos candidatos com mais de 25 anos de idade e sem a habilitação académica curricular correspondente ao segundo ano do curso complementar.

Ensino Secundário
muda de instalações

A Direcção-Geral do Ensino Secundário vai ser transferida, muito brevemente, para as novas instalações do Ministério da Educação e Investigação Científica, na Avenida 24 de Julho. Para se inteirarem dos assuntos respeitantes ao seu funcionamento, o ministro da Educação, eng. Valente de Oliveira e os secretários de Estado do Ensino Básico e Secundário, dr.ª Maria Alice

de Gouveia e o secretário de Estado Adjunto do ministro, dr. Carlos Rosa, visitaram, demoradamente, as instalações do Campo de Santana onde tem funcionado os serviços daquela Direcção-Geral, sendo estudada a possível adaptação do edifício para os serviços de contabilidade do MEIC.

JSD e UEC
na segunda volta
das eleições para a AAC

Nas eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra, efectuadas na quinta-feira, a lista D (JSD) obteve o maior número de votos, seguida da lista B (UEC), classificando-se nos lugares imediatos as listas E (UDP), C (JS) e A (MRPP).

São os seguintes os resultados provisórios: lista A — 83 votos; lista B — 1240 votos; lista C — 507 votos; lista D — 2060 votos; e lista E — 712 votos.

Votaram 4892 estudantes, tendo-se registado 290 votos nulos ou brancos. Estavam inscritos cerca de dez mil eleitores.

JSD e UEC disputarão, no dia 21, a segunda volta destas eleições, porquanto, nenhuma das listas obteve maioria absoluta de votos no primeiro escrutínio.

Para a direcção da Associação de Trabalhadores Estudantes da Escola Secundária Alfredo da Silva, saiu vencedora a lista A, unitária de esquerda, com 185 votos, ficando em segundo lugar a lista B com 146 votos. Entretanto, nas eleições para a Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, do Porto, saiu vencedora a lista A, integrada por elementos independentes. Situa-se em segundo lugar a lista B, apoiada pela JSD e JC.